



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal -**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**TÍTULO: Reavivar a Cultura Afro-Brasileira na Comunidade Quilombola**  
**Pau D'Arco: Memória, Resistência e Identidade.**

Prof. Dr. Clébio Correia de ARAÚJO<sup>1</sup>  
Professor Supervisor e coordenador do Curso de Pedagogia em Educação  
Escolar Quilombola<sup>1</sup>  
E-mail: clebio@uneal.edu.br

Antonio Barbosa FILHO<sup>2</sup>  
Estudante do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola<sup>2</sup>  
E-mail: antonio.filho.parfor@alunos.uneal.edu.br

Erica Josefa da SILVA <sup>3</sup>  
Estudante do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola<sup>3</sup>  
E-mail: erica.silva.parfor@alunos.uneal.edu.br

Ivaneide Maria da SILVA 4  
Estudante do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola 4  
E-mail: ivaneide.silva.parfor@alunos.uneal.edu.br

Marcosuel José da SILVA 5  
Estudante do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola 5  
E-mail: [marcosuel.sila.parfor@alunos.uneal.edu.br](mailto:marcosuel.sila.parfor@alunos.uneal.edu.br)

Maria Eduarda de Oliveira SILVA 6  
Estudante do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola 6  
E-mail: [eduarda.silva.parfor@alunos.uneal.edu.br](mailto:eduarda.silva.parfor@alunos.uneal.edu.br)

Maria Giselma da SILVA 7  
Estudante do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola 7  
E-mail: [giselma.silva.parfor@alunos.uneal.edu.br](mailto:giselma.silva.parfor@alunos.uneal.edu.br)

Naiane de Souza MARQUES 8  
Estudante do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola 8  
E-mail: [naiane.marques.parfor@alunos.uneal.edu.br](mailto:naiane.marques.parfor@alunos.uneal.edu.br)



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal -**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

E-mail do autor correspondente: [eduarda.silva.parfor@alunos.uneal.edu.br](mailto:eduarda.silva.parfor@alunos.uneal.edu.br)

**RESUMO:** O presente trabalho tem como finalidade contribuir para a valorização, preservação e difusão da história, cultura e memória da Comunidade Quilombola do Carrasco, localizada na zona rural de Arapiraca, Alagoas. A iniciativa parte da constatação de que a identidade quilombola, construída por meio de vivências, saberes ancestrais e relações comunitárias, vem sendo gradualmente desvalorizada, especialmente entre as gerações mais jovens. Nesse contexto, o resgate das narrativas e experiências dos mais velhos se torna fundamental para reconstituir e fortalecer os laços de pertencimento e orgulho coletivo da comunidade.

A metodologia aplicada baseou-se em escutas com anciões da comunidade, registros orais, observação de práticas culturais e realização de rodas de conversa intergeracionais. Esses momentos foram organizados de forma a estimular o compartilhamento de memórias, saberes tradicionais e histórias de vida que expressam a resistência negra e a ancestralidade presente no território. As atividades permitiram perceber a potência das experiências dos mais velhos como instrumentos pedagógicos para a afirmação da identidade quilombola.

Os resultados apontam que, ao serem ouvidos e valorizados, os anciões da comunidade reafirmam seu papel central na construção da memória coletiva. Ao mesmo tempo, crianças, adolescentes e jovens passam a reconhecer-se como parte de uma história rica e resistente, criando vínculos mais profundos com a comunidade. Os espaços de diálogo, promovidos de forma sensível e horizontal, mostraram-se eficazes para romper com o silenciamento histórico imposto pelo racismo estrutural e pela ausência de valorização cultural nos currículos escolares.

Conclui-se que a preservação da memória quilombola exige ações intencionais que valorizem a escuta, o afeto, a história e a cultura locais. Mais do que uma ação pontual, trata-se de um compromisso com a continuidade das tradições, com a resistência simbólica e com o fortalecimento do orgulho de ser quilombola. O projeto desenvolvido no Carrasco revela que a memória é viva, pulsante, e deve ser constantemente alimentada para que as comunidades negras continuem existindo com dignidade, respeito e consciência de sua própria grandeza.



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal -**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**Palavras-chave:** Memória, Identidade Quilombola, Ancestralidade, Cultura Popular.